

*II PRE CONGRESSO REGIONAL DA CBCO  
07-10/11/2019*

**O Ensino Social sob o  
Papa Francisco**

# Papa Francisco: a desigualdade estrutural é raiz dos males sociais

“Enquanto não forem radicalmente solucionados **os problemas dos pobres**, renunciando à autonomia absoluta dos mercados e da especulação financeira e **atacando as causas estruturais da desigualdade social**, não se resolverão os problemas do mundo e, em definitivo, problema algum. **A desigualdade** é a raiz dos males sociais” (*Evangelii Gaudium*, 202).

# Textos do ensino social de Francisco:

- A Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (EG – A alegria do Evangelho), especialmente em seu **capítulo IV**: “A dimensão social do querigma”.
- O discurso aos *movimentos populares* em Santa Cruz (Bolívia) em 09/07/2015.
- A Encíclica social *Laudato Si'* (Louvado Sejas), sobre o cuidado da casa comum.

# Francisco quer: “Uma Igreja em Saída”

- “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Repito aqui, para toda a Igreja, aquilo que muitas vezes disse aos sacerdotes e aos leigos de Buenos Aires”:
- “**prefiro uma Igreja acidentada**, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, **a uma Igreja enferma** pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças”.
- “Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos” (EG 49).

# Papa Francisco



# O que nos deve inquietar...

- “Se alguma coisa **nos deve santamente inquietar** e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida.
- Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de **nos encerrarmos nas estruturas que nos dão *uma falsa proteção***, ... enquanto lá fora há uma **multidão faminta** e Jesus repete-nos sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37).” (EG 49).

## Período “Franciscano”

- A escolha do nome “Francisco” denota um projeto de Igreja “pobre, simples, evangélica e destituída de toda pompa”.
- Dom Cláudio Hummes (ao recém-eleito papa Francisco): “não se esqueça dos pobres”.
- Quer uma Igreja fraterna e ecológica, uma Igreja “em saída”

## Período “Franciscano”...

- Dentro desse paradigma, o grande princípio ético-teológico é a **misericórdia**, da qual o Papa se faz um paladino, até mesmo porque ele a experimentou de maneira muito viva, como descreve na explicação de seu brasão pontifício (“*Por misericórdia me escolheu*”).
- Longe de um assistencialismo, essa misericórdia se baseia na **opção pelos pobres e por uma vida simples** e modesta, que deveria caracterizar a Igreja enquanto instituição e cada cristão. **O povo é protagonista** da história, a ser transformada pelo Evangelho.



# Características desse período:

1. Uma ***Igreja pobre, dos pobres e para os pobres***; vivendo a *evangélica opção preferencial pelos pobres*.
2. ***A desigualdade*** percebida e combatida como raiz dos males sociais.
3. A ***questão ecológica*** entendida e tratada em **íntima ligação** com a ***questão social***.
4. Promoção de processos de ***mudanças estruturais***, junto com a ***conversão do coração***.

# Vai, conserta minha Igreja...

Imagem – Missão do Papa  
Francisco



# O Encíclica Laudato Si'

- O Papa Francisco apresentou ao mundo a *Carta Encíclica Laudato Si'* sobre o cuidado da casa comum. O título deste documento remete ao Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, onde o santo louva o Criador pelas belezas da natureza.
- Este documento foi recebido com apreço pela opinião pública internacional e saudado como uma “*encíclica verde*”, isto é, uma encíclica que trataria de questões ligadas à ecologia.

# ***A Laudato Si: uma encíclica social***

- O Papa Francisco fez questão de enfatizar que essa é ***uma encíclica social***, porque fala da questão ambiental enquanto relacionada com a questão social.
- Aqui está a grande contribuição dessa reflexão na esteira da DSI, isto é, o ***nexo profundo entre as agendas social e ambiental***: os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres (LS 48).
- Por isso, **Paz, Justiça e Conservação da criação são três questões absolutamente ligadas e que não se podem se separar** (LS 92).

# “Cuidar e Guardar” (Gn 2,15)

- A DSI afirma que na origem da questão ambiental está a pretensão da humanidade de exercer um **domínio incondicional sobre as coisas**, através de uma exploração inconsiderada dos recursos da criação.
- Na encíclica Laudato Si’, o Papa Francisco chama esse comportamento de “**antropocentrismo despótico**”, isto é, uma incorreta interpretação do mandamento do Criador no livro do Gênesis ao homem e mulher de “**dominar a terra**”.
- Contra esse tipo de comportamento baseado em uma razão instrumental: **o mundo não é um problema a se resolver, mas um mistério gozoso** que contemplamos na alegria e louvor (LS 12).

# A transformação da sociedade

A DSI fala timidamente de transformação das estruturas sociais:

- Pio XI, há 40 anos da *Rerum Novarum*, falou de “**restauração e aperfeiçoamento** da ordem social”, que é o subtítulo da encíclica *Quadragesimo anno*.
- Paulo VI, na PP, utilizou a expressão “**mudança das estruturas**”, que às vezes acontecem por via revolucionária (n. 31), mas salienta a necessidade de que estas ocorram paulatinamente, através de iniciativas pessoais, comunitárias e governamentais.
- João Paulo II, por sua vez, fala de “**pecado social e estruturas de pecado**” (Reconciliação e Penitência, 16) e diz ser dever do cristão mudar essas estruturas que obstaculizam o Reino de Deus (CA 39).

## Tirar as consequências :

- O Papa Francisco indica que a DSI não pode ficar em generalidades:
- “...não podemos deixar de **ser concretos...** para que os grandes princípios sociais não fiquem meras generalidades que não interpelam ninguém”.
- É preciso tirar as suas **consequências práticas**, para que possam incidir com eficácia também nas complexas situações atuais (EG 182).

# Dimensão transformadora da fé

- “Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo **desejo de mudar o mundo**, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela./.../
- Todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção de um mundo melhor, com a **dimensão política**.
- A Doutrina Social da Igreja é basicamente positiva e construtiva, “orienta uma **ação transformadora** e, por isso não deixa de ser um sinal de esperança que brota do coração amoroso de Cristo” (EG 183).



# Mudança de estruturas

- O discurso aos movimentos populares na Bolívia teve **“mudança” como palavra-chave**: /.../ “Se é assim – insisto – digamo-lo sem medo: Queremos uma mudança, uma mudança real, **uma mudança de estruturas**.”
- **Este sistema é insuportável**: não o suportam os camponeses, não o suportam os trabalhadores, não o suportam as comunidades, não o suportam os povos.... E nem sequer o suporta a Terra, a irmã Mãe Terra, como dizia São Francisco”.
- **Esta mudança não vem de cima para baixo**, mas os movimentos populares são **protagonistas e semeadores**, a partir de um “processo de mudança”:

# Papel dos leigos e leigas

- Promover a mudança de estruturas é função da **atividade pública** dos leigos, ‘ “santo povo fiel de Deus”, acompanhado e servido pelos seus pastores (*Papa Francisco*).
- “A área específica do leigo é o apostolado no **mundo secular**, inserido nas realidades temporais, na escola, na indústria, na economia, política, artes, música etc, participando, como cristão, das atividades do seu estado de vida e trabalho social” (*Christifideles laici*, 17).
- **Superar o clericalismo**: “a visibilidade e a sacramentalidade da Igreja pertencem a todo povo de Deus” (*Papa Francisco*)

# “Profetas do amanhã” *Melucci*

- **Aos Movimentos Sociais:** *Sois semeadores de mudança.* Aqui, na Bolívia, ouvi uma frase de que gosto muito: «processo de mudança». A mudança concebida, não chegará porque se impôs esta ou aquela opção política ...
- Sabemos, amargamente, que uma *mudança de estruturas, que não seja acompanhada por uma **conversão sincera das atitudes e do coração,** acaba a longo ou curto prazo por burocratizar-se, corromper-se e sucumbir.*

# Aos Movimentos sociais:

- “Por isso gosto tanto da **imagem do processo**, onde a paixão por semear, por regar serenamente o que outros verão florescer, substitui a ansiedade de ocupar todos os espaços de poder disponíveis e de ver resultados imediatos.
- Cada um de nós é apenas **uma parte de um todo complexo** e diversificado interagindo no tempo: povos buscando viver com dignidade, por «viver bem».
- Os **Círculos dos Trabalhadores cristãos**: o movimento nascido **na base**, defende o trabalhador, mas busca o diálogo entre as classes.

# Quatro princípios metodológicos:

- São princípios relacionados com **tensões bipolares** próprias de toda realidade social.
- **Derivam dos grandes postulados da DSC**, que constituem o “primeiro e fundamental parâmetro de referência para a interpretação e exame dos fenômenos sociais” (Compêndio, 161).
- São princípios que **orientam o desenvolvimento da convivência social** e a construção de um povo onde as diferenças se harmonizam dentro de um projeto comum” (EG., 221)

# Os quatro princípios da DSC:

- **(1) O tempo é superior ao espaço:** tensão bipolar entre a plenitude e o limite (EG 222-225).
- **(2) A unidade prevalece sobre o conflito:** para enfrentá-lo, aceitar de suportá-lo transformando-o em elo de ligação de um novo processo (EG, 226-230).
- **(3) A realidade é mais importante que a ideia:** a ideia (as elaborações conceituais) está a serviço da captação, compreensão e condução da realidade (EG 231-233).
- **(4) O todo é superior à parte:** prestar atenção ao global sem perder de vista do local (EG, 234-237).

# A DSI: um instrumento valioso

- Há pessoas **olham com desconfiança a Doutrina Social da Igreja** por julgarem-na reacionária e favorável à manutenção do *status quo*: na verdade, não é assim, ainda mais com o Papa Francisco, que defende uma mudança estrutural.
- O Papa João XXIII, em 1961, pedia **que essa doutrina fosse conhecida e praticada por todos os filhos da Igreja e pessoas de boa vontade**, insistindo para que fosse ensinada nas paróquias, nas escolas e universidades católicas e associações de leigos (MM 220-222).
- Francisco **recomenda o estudo** e a aplicação da DSC sintetizada no **Compêndio de Doutrina Social** (EG, 184), um “tesouro escondido”.

# A DSC precisa ganhar visibilidade...

- O *Papa Francisco* tem recomendado o estudo e aprofundamento da DSI (EG 184), sobretudo aos jovens, lançando na última JMJ em Cracóvia o **Docat, o compêndio da DSI para jovens**, pedindo que eles fossem a DSI viva e em movimento.
- O fato é que a DSI **ganha em visibilidade com o atual Pontífice**, não somente pelos seus ensinamentos, mas por seus gestos e pelo seu estilo de vida. Vida longa ao Papa Francisco!
- **A ação política e social pública, inspirada pela fé, é função prioritária dos cristãos leigos e leigas.**



# HINO CIRCULISTA

Companheiros, cerremos fileiras,  
Olhos fitos no ideal que reluz!  
Empunhemos a nossa bandeira,  
Cujas cores abraçam a cruz!  
Ardorosos, na luta queremos  
O operário fazer respeitar.  
Contra as forças do mal defendemos  
Nosso Deus, nosso pão, nosso lar!  
*Nós trazemos um lema que encerra  
Um programa de paz e de amor;  
Pois queremos que acabem na Terra  
A opressão, a injustiça, o terror! Pois  
queremos que acabem na terra A  
opressão, a injustiça, o terror!*

# HINO CIRCULISTA

Nós não somos mendigos ou  
escravos, Mas pioneiros de um  
grande porvir;  
Nós iremos com audácia de bravos  
Nossa ordem social construir.  
Vencerá nossa marcha gloriosa.  
Vem depressa marchar, nosso  
irmão!  
Surgirá da jornada afanosa  
Um BRASIL OPERÁRIO CRISTÃO!

# ***Obrigado!***

- **P. Martinho Lenz, SJ.**  
*jesuíta, Capelão da UCPel.*
- *Pelotas, 8 de novembro de 2019*
- *Martinho.lenz@gmail.com*